

## **Músicas europeias do século XIX em Cabo Verde e sua conversão em “tradicional”**

*Gláucia Nogueira*<sup>1</sup>

**Orientação:** Carlos Sandroni (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil) (orientador) e António Sousa Ribeiro (FLUC/CES-UC) (co-orientador)

**Financiamento:** CAPES

### **Resumo**

As músicas europeias que tiveram difusão mundial em finais do século XIX e início do século XX, como a polca, a valsa, a mazurca e o *schottische*, foram adaptadas e recriadas pelos músicos dos locais onde chegaram.

Em Cabo Verde, esse fenómeno fez com que designações como mazurca e contradança façam parte até hoje do vocabulário corrente e sejam consideradas músicas “tradicionais” do país, além de serem compostas e gravadas por artistas da atualidade.

Contar a história da sua entrada no arquipélago e apropriação local é a proposta do trabalho que se pretende desenvolver. O tema serve ainda para analisar Portugal como centro do seu império colonial e, portanto, a ditar regras, mas ao mesmo tempo sujeito a influências culturais de outros povos, evidenciando a dinâmica de uma rede de relações mais vasta que o próprio império colonial.

**Palavras-chave:** Cabo Verde; Música; Polca; Mazurca; Colonialismo; Crioulização

---

<sup>1</sup> Doutoranda da 3ª edição do programa de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (Centro de Estudos Sociais e Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra)